

APRESENTAÇÃO

Caros leitores!

O número Especial da Revista Panorâmica resultou do Projeto de Extensão: “Educação em tempos de pandemia: contribuições das Ciências Humanas e Sociais” que envolveu professores ligados ao Curso de Letras/Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), do Campus Universitário do Araguaia (CUA) e teve como objetivo discutir com acadêmicos e membros da comunidade externa temas diversos relacionados à educação que afetam, em tempos de pandemia, pessoas e grupos sociais, principalmente, os mais vulneráveis em termos econômicos e sociais. A Pandemia que teve seu início no final de 2019, na China, chegou no Brasil em 2020 e se estendeu para 2021, quando tornou-se mais agressiva com as múltiplas variações do vírus que vitimou mais de quatrocentos mil vidas. Isso resultou em milhares de órfãos, desempregados e doenças psicossomáticas que sofrem com as consequências dessa terrível doença que assola o país. Mesmo nesse contexto de profunda tristeza, angústia, dor, descaso e negacionismo do governo federal, principalmente com as populações mais vulneráveis os profissionais da educação encontram forças e buscam amenizar as consequências da interrupção das atividades escolares presenciais ofertando o ensino remoto, mesmo conscientes de que milhares de crianças, jovens e adultos estejam cerceados do direito constitucional de acesso à educação de qualidade.

Esperamos que esse dossiê, organizado em nove artigos que versam sobre questões políticas, econômicas, culturais e educacionais, traga contribuições para ampliarmos as discussões a respeito das desigualdades historicamente perpetuadas e nos inspire a lutarmos por uma sociedade mais justa, a fim de que as intempéries não atinjam demasiadamente quem já sofre as consequências das injustiças sociais.

Inicialmente as professoras Marilene Marzari e Valéria Marcia Queiroz abrem o dossiê com o artigo “A Educação em tempos e Pandemia: contribuições das Ciências Humanas e Sociais” com reflexões a respeito dos resultados do projeto de extensão desenvolvido por professores ligados ao Curso de Letras/Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), do Campus Universitário do Araguaia (CUA), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O artigo traz discussões de temas referentes às áreas de conhecimento como: filosofia, política, sociologia, psicologia e educação que podem contribuir para uma melhor compreensão do cenário nacional, principalmente no contexto da pandemia que tem

provocado efeitos perversos, em especial, junto aos grupos mais vulneráveis socioeconomicamente. Além disso, traz os desafios enfrentados pelos profissionais da educação, familiares e estudantes para acesso aos conhecimentos escolares.

Na sequência, o artigo intitulado “A Filosofia, os embates políticos, a empatia a inclusão, os sentidos da vida e da morte na pandemia”, do professor Odorico Ferreira Cardoso Neto, discute a respeito de possibilidade de ler o mundo sob a batuta da liberdade para que didaticamente possamos construir uma análise da realidade baseada no vigor da ciência, que é plural e diametralmente contraditória. Nessa discussão, o autor defende a importância da ajuda mútua entre de professores e alunos para a construção do “novo normal”, pós pandemia. Além disso, apresenta dados que revelam o descaso do governo brasileiro diante de tantas mortes ocasionadas pela pandemia e defende a construção de uma sociedade mais humana, fundamentada na empatia e na solidariedade.

Fundamentadas na experiência vivenciada em Canarana/MT, as autoras Maria Claudino da Silva, Margareth Taveira dos Santos e Thainara Nominto Silva, trazem, no artigo denominado “A Realidade do trabalho docente de professores da Educação Básica municipal no contexto da pandemia da covid-19: alguns relatos de profissionais de Canarana-MT”, reflexões envolvendo a realidade dos professores que atuam na Educação Básica, no período de isolamento social, causado pela pandemia. As autoras analisam, a partir das professoras, os impactos da pandemia no contexto educacional, mais especificamente no processo de ensino-aprendizagem e na vida profissional dos docentes. As reflexões sinalizam que os professores buscam renovar os conhecimentos e recriar os procedimentos pedagógico-didáticos para fazer frente aos desafios impostos pela Covid-19 que tem afetado a todos, de maneira especial, os profissionais e alunos que vivem em condições de vulnerabilidade social.

As professoras Sandra Maria Araújo e Jakeline Modesta Almeida Fachin, no artigo “Educação em tempos de pandemia: algumas reflexões”, fundamentam as reflexões a partir da realidade vivenciada na rede estadual de ensino de Mato Grosso, trazendo os desafios impostos à educação durante o período de pandemia ocasionada pelo vírus Sars-Cov-2. Em suas abordagens revelam um pouco da realidade vivenciada no contexto educacional, bem como, das práticas pedagógico-didáticas propostas pelo estado de Mato Grosso para Educação Básica. As autoras destacam a necessidade emergencial de garantir a ampliação de mecanismos necessários à efetivação do ensino remoto, principalmente para os que não tem acesso aos aparatos tecnológicos minimamente necessários a esse atendimento. Sem isso, a aprendizagem e, conseqüentemente, a possibilidade de inserção social fica comprometida.

As autoras Lécia Nájla dos Santos Melo e Edmacy Quirina de Souza discutem, no artigo “Educação em tempos de pandemia: os impactos da emergência de um “novo normal”, questões que comprometem a qualidade da educação no país, como as dificuldades de acesso digno dos estudantes ao novo modelo educacional que se instituiu no contexto pandêmico e os desafios enfrentados pelos profissionais da educação para desenvolver o ensino remoto, que, de certa maneira, tem sido uma das alternativas para atender as demandas relacionadas aos processos educacionais. Para as autoras, esse contexto de pandemia precisa de uma análise mais crítica tanto por parte das políticas como dos profissionais envolvidos com a educação escolar, a fim de criar possibilidades para incluir todos, no pós pandemia, e superar as perdas em relação ao conhecimento escolar e, conseqüentemente, a continuidade do processo ensino-aprendizagem.

Os autores, Hidelberto de Sousa Ribeiro e Victor Alves Santos, abordam, no artigo “Impactos da Pandemia Covid-19 e o escancaramento das desigualdades sociais no Brasil”, as conseqüências históricas de formação da sociedade brasileira que resultaram nas desigualdades sociais e que foram escancaradas na atualidade pelos efeitos da pandemia que se alastrou pelo território nacional, sobretudo, entre os grupos mais vulneráveis. O texto traz, ainda, uma discussão a respeito de questões econômicas, políticas e socioculturais em uma sociedade pautada na péssima distribuição de renda e no poder de classes. Decorrência disso, os autores destacam que essas desigualdades sociais acabam comprometendo o acesso à internet, por parte de muitas famílias que encontram dificuldades, conseqüentemente, impactando à formação do capital cultural tanto pessoal como profissional o que compromete a luta por uma sociedade mais justa.

No artigo “Intolerância nas relações interpessoais em tempos de pandemia da covid-19: breves reflexões”, as professoras Anna Maria e Penalva Mancini e Ana Flávia Castilho de Souza Vitorino, versam sobre a intolerância que, de uma forma ou de outra, faz parte do processo de civilização da humanidade, desde os tempos mais remotos. As autoras trazem, neste estudo, o conceito de intolerância e situações diversas reveladas no contexto da pandemia da Covid-19, com o intuito de evidenciar comportamentos intolerantes de pessoas que revelam o preconceito e a falta de empatia que tem aflorado em pleno contexto pandêmico. Destacam a importância do processo educacional como uma das vias possíveis para discutir a respeito das intolerâncias nas relações interpessoais para constituição de sujeitos voltados para a prática do bem.

O artigo “Leitura em meio à pandemia da Covid-19: o que os estudantes estão lendo durante o isolamento social”, das(os) autoras(es) Marcia de Souza Damasceno, Claudia Lúcia Landgraf Valério e Epaminondas de Matos Magalhães, resultou de pesquisas realizadas, por meio dos aparatos tecnológicos, com estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental em uma escola municipal, localizada na periferia da cidade de Barra do Garças/MT. Essa investigação visava a compreensão das áreas de interesse de leitura realizada pelos alunos durante o período da pandemia, em que estes encontravam-se em isolamento social. O texto traz discussões sobre a importância da leitura para o processo de ensino-aprendizagem e indica as mudanças ocorridas nas preferências de leituras dos investigados, durante o período da pandemia, que passaram da leitura prazerosa e de descobrimento para a leitura informativa.

Fecha o dossiê o artigo “Práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de Administração e Ciências Contábeis durante a pandemia”, produzido pelos autores André Chagas de Sousa; Ana Rute de Oliveira Fernandes Lima; Vinicius de Freitas Gonçalves. Nele, os autores analisam a percepção dos discentes em relação ao uso das metodologias ativas de aprendizagem, baseadas em problemas, na educação superior, por meio do ensino remoto. Seu desenvolvimento fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e de campo, as quais levaram a conclusão de que há uma boa aceitação, por parte dos entrevistados, desta proposta de trabalho, visto que propicia aos discentes mapearem problemas e encontrarem soluções para os mesmos, uma vez que essa abordagem de aprendizagem ativas atribua maiores responsabilidades para os alunos, sem, contudo, isentar o papel do professor enquanto orientador nesse processo de aprendizagem. Por fim, os resultados positivos sinalizam para a continuidade dessa metodologia com as futuras turmas.

Prof^a. Dr^a. Valéria Marcia Queiroz

Prof^a. Dr^a. Marilene Marzari

Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Campus Universitário do Araguaia (CUA)